

Municípios terão R\$ 12,5 bilhões em 2023

Esta é a soma dos orçamentos das prefeituras da Baixada Santista para o ano que vem, que vão garantir investimentos em vários setores

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

As nove prefeituras da Baixada Santista terão, juntas, R\$ 12,5 bilhões para gastar no orçamento de 2023. Na região, a maior arrecadação está prevista em Santos: R\$ 4,4 bilhões. O menor volume será administrado por Mongaguá, com R\$ 373,8 milhões (veja no quadro os valores detalhados).

SANTOS

A proposta de orçamento para Santos em 2023 é de R\$ 4,4 bilhões, sendo R\$ 3,6 bilhões da administração direta (o que inclui a Câmara Municipal, com R\$ 118,3 milhões) e R\$ 726,3 milhões na administração indireta (autarquias e empresas públicas ligadas à Prefeitura). O valor total deste ano foi de R\$ 3,7 bilhões.

As pastas de Saúde e Educação são as dotadas de maiores investimentos: R\$ 844,8 milhões e R\$ 790,6 milhões, respectivamente. Os investimentos, de acordo com o Poder Público, são recordes. O orçamento destinado à Secretaria de Cultura, por exemplo, aumentou de R\$ 16,2 milhões para R\$ 20,8 milhões.

O crescimento tem relação com a retomada e a ampliação das atividades culturais na Cidade, após o período mais crítico da pandemia da covid-19. Para o próximo ano, por exemplo, está previsto o desfile oficial das escolas de samba, após dois anos de suspensão.

CUBATÃO

A Prefeitura de Cubatão



Dentre os municípios da região, a maior arrecadação está prevista para Santos: pouco mais de R\$ 4,4 bilhões

YARESSA RODRIGUES - ZD/RJZ

MATHEUS TAGÉ - 6/3/22



Por lei, a área da Saúde é uma das que mais recebem investimentos

prevê R\$ 1,5 bilhão como orçamento para 2023, sendo R\$ 973,8 milhões da administração direta, R\$ 549,8 milhões da indireta e R\$ 57,7 milhões da Câmara.

As áreas de Educação e Saúde ocupam os dois primeiros lugares em recursos destinados, com R\$ 256 milhões e R\$ 226,9 milhões respectivamente.

PRAIA GRANDE

A previsão orçamentária para 2023 em Praia Grande é de R\$ 2,3 bilhões. A maior parte dos investimentos está concentrada nas secretarias de Educação e de Saúde, responsáveis por ocu-

SAIBA MAIS

Santos	R\$ 4.406.585.000,00
Guarujá	R\$ 2.567.706.000,00
Praia Grande	R\$ 2.379.825.136,00
São Vicente	R\$ 1.735.663.263,00
Cubatão	R\$ 1.581.352.800,00
Bertioga	R\$ 887.687.140,00
Itanhaém	R\$ 658.279.310,00
Peruíbe	R\$ 478.936.000,00
Mongaguá	R\$ 373.862.000,00

par os dois primeiros postos do ranking com, respectivamente, R\$ 719,4 milhões e R\$ 510,9 milhões.

Na administração indireta, o Fundo Previdenciário dos Servidores de Praia Grande conta com R\$

131,3 milhões, por exemplo.

“Um ponto alto é que, para essa peça orçamentária, a Prefeitura ouviu a população, que teve oportunidade de enviar sugestões pelo canal de participação no site, nas audiências públicas, ou por meio do Poder Legislativo, procurando os vereadores e indicando sugestões para as emendas do orçamento impositivo”, afirma o secretário municipal de Finanças, Cristiano Mola.

SÃO VICENTE

A Prefeitura de São Vicente estima orçamento de R\$ 1,7 bilhão, sendo R\$ 1,4 bilhão de arrecadação do Po-

der Executivo e R\$ 243,2 milhões de autarquias municipais.

Do total previsto, aproximadamente 34% são receitas próprias de impostos, taxas e contribuições de melhorias, 57% são transferências correntes originadas dos governos Federal e Estadual e 7% são receitas de capital, recursos recebidos para investimentos. Por fim, 2% correspondem a outras receitas correntes.

Em comparação com a receita total prevista para 2022, houve um crescimento de 19%, justificado pelo significativo aumento de receitas vinculadas a áreas como Educação, Saúde e convênios que o município tem assinado com execução programada para 2023. A receita própria tem a projeção inflacionária de 8%.

As despesas por órgãos estão divididas da seguinte forma: Prefeitura: R\$ 1,4 bilhão, Câmara Muni-

pal: R\$ 37,4 milhões, Caixa de Saúde dos Servidores Municipais de São Vicente: R\$ 56 milhões; e Instituto de Previdência Municipal: R\$ 187,2 milhões.

Os maiores investimentos estão nas áreas de Educação (R\$ 495 milhões) e Saúde (R\$ 354 milhões).

GUARUJÁ

O orçamento previsto para 2023 em Guarujá é de R\$ 2,5 bilhões, sendo em administração direta R\$ 2,3 bilhões (neste valor está incluída a Câmara, responsável por R\$ 71 milhões) e indireta, R\$ 84,5 milhões (autarquia Guarujá Previdência).

As pastas de Educação (R\$ 656 milhões) e de Saúde (R\$ 472,5 milhões) são as duas primeiras colocadas nos investimentos da Administração Municipal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3